



ASPECTOS CLÍNICOS, MORFOLOGIA E MORFOMETRIA DO SANGUE PERIFÉRICO DE EMUS (*Dromaius novaehollandiae*)

Alexia Freitas Silva, Samira Salim Mello Gallo, Inácio Silva Viana, Leticia da Silva Leite, Adriana Jardim de Almeida.

O emu (*Dromaius novaehollandiae*) é uma ave nativa das planícies australianas, sendo a segunda maior ave do mundo. Este projeto tem como objetivos, a avaliação clínica e a análise morfológica das células sanguíneas, na perspectiva de identificar possíveis alterações antes durante e após o período de reprodução. Foram utilizados para este estudo 15 emus do criatório da UENF, de ambos os sexos. Sete animais foram analisados clinicamente durante o período anterior a postura de ovos e nove durante o período do choco. Amostras sanguíneas dos 15 animais foram coletadas da veia jugular após contenção e anti-sepsia. Antes do choco os sete emus apresentaram valores médios para frequência respiratória, frequência cardíaca, peso e temperatura retal de 31,57mr/m, 43,86bpm, 38Kg e 38,7°C respectivamente. Os dois animais que entraram em fase de choco apresentaram média de frequência respiratória de 4mr/m, frequência cardíaca de 16bpm e temperatura retal de 36,25°C. Nos esfregaços sanguíneos observaram-se eritrócitos com formato ovais à elípticos e núcleo central de mesma forma com valores médios de diâmetro maior (DM) e menor (dm) de 15,16µm e 9,43µm respectivamente. Os heterófilos apresentaram-se esféricos com grânulos pleomórficos e valores médios de DM e dm de 12,52µm e 11,84µm. Eosinófilos apresentaram-se como células arredondadas com núcleo bilobulado e valores médios de DM e dm 12,77µm e 11,58µm. Observou-se nos linfócitos formato arredondado com valores médios de DM e dm de 8,95µm e 8,07µm. Quanto aos monócitos, estes foram caracterizados por células volumosas e núcleo bilobulado com valores médios de DM e dm de 11,83µm e 10,95µm. Os trombócitos eram, na maioria, arredondados com valores médios DM e dm de 9,46µm e 8,40µm. Com exceção das hemácias as células presentes no sangue de emus apresentam pleomorfismo. Até o presente pode-se concluir que os parâmetros clínicos observados em animais no período de choco foram substancialmente inferiores aos observados em animais os quais não estavam chocando, indicando a redução do metabolismo nas aves durante esta fase da reprodução. Os dados referentes aos aspectos clínicos dos animais servirão para futuras comparações dos períodos anteriores, durante e após a fase de reprodução.

Palavras-chave: Emu, Morfologia, Morfometria.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.